

CINE-CULTURA NA FMVA: HUMANIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

ATRAVÉS DA ARTE

VASCONCELOS, E.N. (Aluna Voluntária); CIARLINI, L.D.R.P. (Professor); CIARLINI, P.C. (professor).

Departamento Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru (SP)

INTRODUÇÃO

A humanidade construiu, ao longo de seu processo histórico social, um legado de cultura. Esse precisa ser transmitido às novas gerações. Nesse sentido, o trabalho educativo, do professor, torna-se imprescindível, pois conforme o professor DERMEVAL SAVIANI (2000, p.17), o trabalho educativo “[...] é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. O ser humano vai se apropriando das condições objetivas e subjetivas que o cerca, nesse processo o ser humano se humaniza, constrói seus pensamentos, sua consciência e personalidade. A educação escolar, por si só não transforma a estrutura social, contudo poderá transformar a consciências dos indivíduos que passam por ela. O homem, para compreender a realidade em que está inserido, precisa conhecer a totalidade da dinâmica histórico-social e a sua participação na construção dessa sociedade.

MÉTODOS

Exibição de filmes pré-selecionados, quinzenalmente e posterior discussão referente à temática abordada no filme. Os filmes são selecionados no sentido de mobilizar o interesse dos alunos, de provocar uma reação emocional, sem ser banal. As questões sociais, existenciais e éticas são relacionadas aos valores da sociedade contemporânea articulando ainda os saberes apreendidos nas diferentes disciplinas do curso para garantir um ensino crítico, reflexivo e criativo que leve a construção do perfil almejado no projeto-político-pedagógico favorecendo a discussão coletiva e socializando o conhecimento produzido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos cinco anos do Projeto, tivemos a presença efetiva de mais ou menos 1190 pessoas, com uma média de 82 filmes exibidos e debatidos. Os resultados finais, que julgamos em processo, se relacionam ao desenvolvimento humano dos sujeitos que participam do Projeto, da seleção, organização e exibição dos filmes. Isso porque, percebemos melhoras nas relações humanas, principalmente, entre alunos e professores. De acordo com GOFREDO BONADIES (2009), é bom lembrar o que Nietzsche disse: “Educar os educadores! Mas os primeiros devem começar. Por se educar a si próprios...” Ao sermos críticos podemos aguçar a criticidade dos educandos. Neste contexto, privilegiam-se as capacidades de crítica, de motivação, de pesquisa e de argumentação, aguçando ambas as partes envolvidas no processo. O cinema é a arte da vida e talvez possamos, por meio dele, formar uma nova visão educativa, na qual os tradicionais e os modernos métodos de ensinar possam fundir-se em novas possibilidades de aprendizagem. Algo que demanda uma interação que somente a escola poderá oferecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que uma educação que se compromete com a qualidade e emancipação ético acadêmica de alunos e professores seja essencial na concretização das transformações sociais. Ou seja, o professor e a universidade criam as possibilidades de transformação do aluno que, possivelmente, transformará a sociedade. Em resumo, a universidade deve ser um organismo de socialização dos bens culturais produzidos pela humanidade.